

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR MULTIPROFISSIONAL COMO POTENCIAL PARA FORTALECER O CUIDADO FAMILIAR: UMA EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Sâmela Stefane Corrêa Galvão¹, Laíse Ribeiro de Carvalho¹, Daiane Luzia Brasil de Freitas¹, Suzana Diéssika Pantoja da Cunha¹, Fabrícia Marques Fiúza², Layse Viana Figueiredo Garcia³

Introdução: A institucionalização do sujeito adoecido privilegiou o modelo médico científico e subordinou a autonomia da família no cuidado à pessoa com necessidades de saúde ao hospital e ao saber médico. No entanto, esse modelo tem se mostrado pouco eficiente para o atendimento das demandas de saúde resultantes da transição demográfica e epidemiológica pelas quais a sociedade vem passando. Nesse contexto, a atenção domiciliar surge como alternativa ao cuidado hospitalar, possibilitando a retomada do lar como espaço para produção de cuidado, fundamentada nos princípios da humanização e da clínica ampliada, evitando hospitalizações desnecessárias e possibilitando um uso mais adequado dos recursos disponíveis.¹ As visitas domiciliares (VD) aparecem como uma das principais diretrizes da Estratégia Saúde da Família, seja pela possibilidade de entrar no ambiente familiar e conhecer melhor sua realidade, seja porque alguns usuários ficam impossibilitados de ir à Unidades de Saúde da Família (USF). A VD é uma estratégia fundamental na atenção primária, pois, por meio dela, poderão ser desenvolvidas ações com o objetivo de promover saúde.² Em 2008 o Ministério da Saúde criou os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), mediante a Portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo da APS, bem como sua resolutividade. Nesse contexto, os profissionais que compõe o NASF podem atuar conjuntamente com as equipes das unidades de saúde da família, no âmbito da visita domiciliar, para prestar uma assistência integral relacionadas com a promoção a saúde dos usuários. **Objetivos:** Descrever a experiência de enfermeiras residentes em saúde da família, em uma ESF no município de Ananindeua, Pará, na realização de visitas domiciliares com os profissionais que compõe o NASF. **Descrição metodológica:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por enfermeiras residentes do Programa de residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com usuários adscritos em uma USF no município de Ananindeua, Pará. O relato descreve a vivência das enfermeiras preceptora e residentes, nas visitas domiciliares com a equipe do NASF. O NASF em Ananindeua é composto por Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Psicóloga, Assistente Social, Dermatologista, Oftalmologista e Nutricionista. A especialidade saúde da família, modalidade residência possui 16 residentes do primeiro ano, sendo 4 enfermeiros, 4 fisioterapeutas, 4 terapeutas ocupacionais e 2 cirurgiões-dentistas, destes 2 enfermeiras, 2 fisioterapeutas e 4 terapeutas ocupacionais se encontram no campo de prática citado nesse estudo. Nós atuamos em atividades de educação em saúde, assistência individual e a realização de visitas domiciliares, participando das ações que são desenvolvidas pelas equipes que acompanhamos no decorrer dos rodízios (locais que ocorrem a prática do residente com duração de 6 meses em cada unidade, conforme cronograma do programa de residência da especialidade). **Resultados:** A realização de visitas domiciliares iniciou nas primeiras atividades práticas da residência multiprofissional em saúde da família. As visitas geralmente são realizadas com dois enfermeiros (residente e preceptora), um fisioterapeuta residente e um terapeuta ocupacional residente vinculados ao NASF, juntamente com o agente comunitário de saúde

1. Enfermeiras Residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Universidade do Estado do Pará (UEPA)
2. Enfermeira preceptora Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – Universidade do Estado do Pará (UEPA)
3. Enfermeira de uma Unidade de Saúde da Família, no município de Bonito – PA